



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### FLORÍSTICA E DIVERSIDADE ARBÓREA DO BAIRRO SANTA LÚCIA, MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ES

André Gomes Pinto<sup>1\*</sup> & Paulo Cesar Fernandes Lima<sup>2</sup>

1. Departamento de Biologia, Centro Universitário Faculdades Integradas São Pedro, Vitória, 29053-360, Brasil; 2. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Serviços urbanos, Gerência de áreas verdes. \* Correspondência para gomsdre@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Urbana/Oral

A qualidade de vida nos centros urbanos é diretamente ligada a sua infraestrutura, desenvolvimento socioeconômico e ambiental da cidade. A arborização é importante para a sociedade, devido seus benefícios, sendo uma das atividades relevante à gestão urbana. O trabalho foi desenvolvido no bairro Santa Lúcia, no município de Vitória, Espírito Santo, cujo objetivo foi avaliar a composição florística e a diversidade arbórea. Como metodologia, utilizou-se o sistema Geo Arborização, soft criado pela Prefeitura Municipal, que permite análise quantitativa arbóreo do bairro. Foram calculados para cada espécie a densidade absoluta, densidade relativa, frequência absoluta e frequência relativa, a diversidade global de espécies foi medida através dos índices de Shannon-Weaver (H') e dominância de Simpson (C), utilizando o programa PAST. Foi realizada contagem simples para determinar riqueza das espécies, de janeiro a março de 2017, sendo classificadas por especialistas utilizando o sistema APGII 2003, adaptado por Souza & Lorenzi (2005). Constatou-se a presença 44 espécies, sendo 28 (63,6%) exóticas e 16 (36,3%) nativas do território nacional, 17 famílias num total de 905 árvores. A espécie com maior destaque expressa pela densidade relativa, foi a *Licania tometosa* (Benth.) Fritsch com 10,78%, muito utilizada na arborização urbana das cidades brasileiras. As famílias botânicas que apresentaram destaque foram Fabaceae e Arecaceae, com 13 e 6 espécies, respectivamente. Diante da riqueza de espécies, *Licania tometosa*, *Peltophorum pterocarpum* (Spreng.) Taub e o *Filicium decipiens* (wt. & Arm.) Thw. apresentaram-se acima de 10%. Quanto à diversidade de espécies medida pelo índice de Shannon-Wiener (H') foi de 2,85 e a dominância medida pelo índice de Simpson (C) foi de 0,91. Devido à baixa diversidade arbórea, aconselha-se plantios e substituição de árvores utilizando espécies nativas, que poderá contribuir no aumento da diversidade local, podendo garantir melhor proteção a ataques que pragas e doenças, que contribuirá na conservação e na biodiversidade.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem a Prefeitura Municipal de Vitória, pois forneceu equipamentos para a realização do levantamento.